

14 DE NOVEMBRO DE 2008 ilustrada

**SÃO JOÃO**  
**ÇA HOJE**  
**ARRAIÁ**  
**ONDIDINHO**

5 de Vila São João tem anda e...



Almeida e Mota em cena de 'O Cantil'

O Povo

# vida & arte

## ECOS DO SILENCIO

CONTRADIÇÃO E TENSÃO. DUAS PALAVRAS SÃO EXPRESSÃO DO NOVO ESPETÁCULO DO TEATRO MÁQUINA, O CANTIL. TEM PRODUÇÃO PRIMOROSA DIRIGIDA POR FRAN TEIXEIRA

deleiros (à esq.) e Levy Mota em cena de 'O Cantil'

### DA SEMANA

BUDICHO +



### ERGIA NO PALCO

apresenta como uma espécie de Medusa africana: não detentora do poder de vida e morte de seus filhos.

Na mostra de encenações, são duas as apresentações anuais. No Rio de Janeiro, o grupo **Performance Cabanga**, e Santa Helena, o **Grupo de Teatro**.



A apontada Fátima Almeida e o ator Levy Mota durante gravação da novela O conflito de São Francisco

## FRANCISCO

### ONDAC DO P...

vida & arte

www.opovo.com.br - O Povo

**DE TUDO UM POUQUINHO**

**EM DESTAQUE 1**

**TEATRO**

**INFORMAL**

**GRUPO DE ESCURTAS**

**SHOW**

**CINEMA**

**EXIBIÇÃO**

se prosseguem para a... de Cris. E São Fran... Anís é o mais bel... de Cris', explicita... Mota, 45 anos. Re... por encontrar cine... nagem em O conflito... Francisco - narrado... do, Pedro, Papa In... e Beneditino - o as... pi de Levy/Fran... também algumas... sobre a novela, lev... em condições de... franciscano. In-

# LEVY MOTA

Ator e Produtor

**Portifólio**

**Perfis e registros em plataformas  
institucionais**



# Laboratório de Teatro



O Laboratório de Teatro tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento de projetos que combinem pesquisa e criação, proporcionando cruzamentos entre a prática teatral, em suas diversas dimensões, como direção, interpretação, formação de artistas, cenografia etc., e reflexões estéticas e conceituais.

Desde a sua criação, em 2013, até 2019 o Lab Teatro contemplou 30 projetos, sendo cinco nos dois primeiros anos (2013 e 2014) e quatro nos demais.

## Coordenação:



### LEVY MOTA

Artista de teatro, produtor e pesquisador. Mestre em Artes pela UFC (2020) e graduado em Artes Cênicas pelo IFCE (2008), é ator e gestor do Teatro Máquina há mais de 15 anos, grupo com o qual participou de diversos festivais como Edinburgh Festival Fringe (Escócia), Festival de Teatro de La Habana (Cuba), FIT Rio Preto, FIAC Bahia, MIRADA, entre outros. Com o grupo, foi indicado ao Prêmio Shell de Teatro de São Paulo (2009), pela técnica desenvolvida no espetáculo O Cantil, recebeu o Prêmio Myriam Muniz de Teatro três vezes e foi também contemplado pelos programas Eletrobras Cultural (2010) e Petrobras Distribuidora de Cultura (2009/2014/2017). Em 2016 circulou pelo Brasil com quatro espetáculos do Teatro Máquina, através do Palco Giratório – Circuito Nacional (SESC). É co-autor do livro digital Sete Estrelas do Grande Carro 2015-2020 (Ed. Javali, 2020), e da galeria virtual homônima, ambos fruto de projeto contemplado pelo Rumos Itaú Cultural (2013/2014).



Find Movies, TV shows, Celebrities and more...

All

Movies, TV & Showtimes

Celebs, Events & Photos

News & Community

Watchlist



Levy Mota

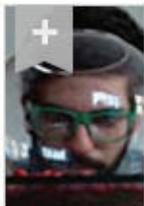
Actor



+ Add or change photo on IMDbPro »

Levy Mota is an actor, known for **100.000** (2012). [See full bio](#) »

## Known For



**100.000**  
Gustavo

2012

## Filmography

Hide all

Show by...



Edit

**Actor** (1 credit)

Hide ▲

**100.000** (Short) (*completed*)  
Gustavo

2012

Dados gerais | Formação | Atuação | Produções | +



## Levy Galvão Mota

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9424312883793719>

ID Lattes: **9424312883793719**

Última atualização do currículo em 25/06/2018

Mestrando em Artes na UFC e graduado em Artes Cênicas pelo IFCE, é ator do Teatro Máquina desde 2006 e a partir de 2008 realiza a gestão do grupo e a coordenação de produção em projetos. Também em 2008 estreia Controle, espetáculo do Coletivo Cambada, e Apocalipse, com direção de Sidney Souto. No cinema, atua no longa-metragem Bezerra de Menezes (2009), e protagoniza os curtas 100.000 (2011), Hoje eu Acordei com o Cheiro do Teu Perfume (2012), Algo mais sobre a Fala e o Silêncio (2015), dentre outros. Em 2013 realiza a produção da temporada de Leonce e Lena no Edinburgh Fringe Festival (Escócia). Em 2015 participa do evento Platea 15 - Festival Santiago a Mil (Chile), representando o Teatro Máquina através de seleção do Ministério da Cultura; produz a viagem Sete Estrelas do Grande Carro, com patrocínio do RUMOS Itaú Cultural, pelo Sertão Nordestino; ainda em 2015 atua na produção das apresentações de O Cantil no Festival de Teatro de La Habana (CUBA). De novembro de 2016 a maio de 2017 realizou a Produção Geral do Teatro Carlos Câmara / Ocupação Teatro Máquina, em parceria com o Governo do Estado do Ceará. **(Texto informado pelo autor)**

### Identificação

**Nome** Levy Galvão Mota

**Nome em citações bibliográficas** MOTA, L. G.

**Lattes iD**  <http://lattes.cnpq.br/9424312883793719>

### Endereço

### Formação acadêmica/titulação

**2018** Mestrado em andamento em Artes (Conceito CAPES 3).  
Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.  
Título: POR UM TEATRO COMUM: Contradispositivos da prática atoral para uma política do ?ser-junto?., Orientador: Dr. Pablo Assumpção Barros Costa.  
Palavras-chave: teatro; política; comunidade; contradispositivo; corpo.  
Grande área: Linguística, Letras e Artes

**2005 - 2008** Graduação em Artes Cênicas.  
Instituto Federal do Ceará - Reitoria, IFCE, Brasil.  
Orientador: -.

 **INDIVIDUAL**

## Levy Mota

[Sobre](#)[Agenda](#)[Responsáveis](#)

**Descrição:** Artista do Teatro Máquina desde 2006, realiza também a produção executiva e gestão de projetos do grupo.

Mestrando em Artes pela UFC e formado em Artes Cênicas pelo IFCE, já atuou em diversos filmes do cinema cearense, além de peças em rádio e televisão.

É também fotógrafo, dedicando atenção especial à fotografia de cena, desde 2007.

**Site:** <http://www.teatromaquina.com>

**E-mail:** [contato@teatromaquina.com](mailto:contato@teatromaquina.com)

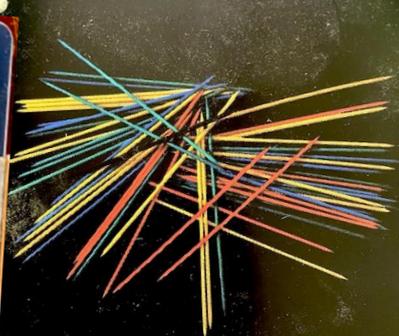
**Telefone Público:** (85) 3067-6343

**Clipping de produção e atuação**

**CENA BRASIL INTERNACIONAL 2012**



**Levy Mota**  
Aitor  
Teatro Máquina  
Brasil



**FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO**  
São José do Rio Preto - SP 16 a 25 de julho de 2009 www.festivalriopreto.com.br

Levy Galvão Mota  
O CANTIL  
Fortaleza/CE



**LEVY MOTA**  
Diga que você está de acordo!  
MÁQUINA FATZER

Mínisterio da Cultura  
Itaú  
TRADENER  
apresentam  
FESTIVAL DE TEATRO CURITIBA

**MIRADA }**  
FESTIVAL IBERO-AMERICANO DE ARTES CÊNICAS DE SANTOS  
5-16 de Setembro 2012

**Teatro Máquina**  
BRASIL

Realiza  
**SESC**  
sescsp.org.br

**9**  
MOSTRA  
**SESC**  
**CARIRI**  
DE CULTURA  
10 a 16 DE NOVEMBRO

LEVI MOTA  
TEATRO MÁQUINA  
NÚCLEO ARTES CÊNICAS

**PARTICIPANTE**

SESC  
FECOMÉRCIO  
SESC-SENAC-IPDC

**11ª MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURA**

Apoio  
Ministério Nacional de Artes  
funarte  
Ministério da Cultura  
SESC  
FECOMÉRCIO  
SESC-SENAC-IPDC

LEVY MOTA  
TEATRO MÁQUINA

**MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS**

LEVY MOTA  
TEATRO MÁQUINA

**20ª MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS**

Fecomércio CE  
Sesc  
LEVY MOTA  
TEATRO MÁQUINA



**FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA 15 ANOS**

**CONVIDADO**

**LEVY MOTA**  
TEATRO MÁQUINA

**XVI**  
FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA  
Guaramiranga - Ceará  
04 a 12 de setembro - 2009

**Levy Mota**  
Cambada (CE)

**o LUGAR do TEATRO**  
05-12 SET 15

**22º FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA**

**Levy Galvão Mota**  
Teatro Máquina (CE)  
Mostra Nordeste

**Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga**  
**25 ANOS**

**Levy Mota**  
Teatro Máquina | CE  
Mostra Nordeste

Realização  
AGUA

Agradecimento  
enel

Apoio Institucional  
"ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA LEY Nº 13.801, DE 08 DE AGOSTO DE 2006."

Ministério da Cultura,  
Secretaria de Estado da Cultura,  
Turismo, Esporte e Lazer e  
Prefeitura de Porto Alegre  
apresentam

# 25°

porto alegre  
em cena

**LEVY MOTA**  
Músico  
NOSSOS MORTOS

**PARTICIPANTE**

Financiamento: Pro-cultura RS  
Realização: Prefeitura de Porto Alegre, Ministério da Cultura, Governo Federal

11º FESTIVAL

**PALCO GIRATÓRIO**  
2016  
SESC PORTO ALEGRE

CIA TEATRO MÁQUINA

**Sesc Palladium**

FESTIVAL PALCO GIRATÓRIO 2016  
DIGA QUE ESTÁ DE ACORDO: MÁQUINA FATZER

Levy Galvão Mota  
Artista

Val: 24/06/2016

Favor devolver no final do evento

**Sesc**

É OBRIGATÓRIO O USO  
NAS DEPENDÊNCIAS DO  
PALLADIUM

Centro Cultural São Paulo

**SALA JARDEL FILHO**

NOME Levy Mota

FUNÇÃO Ator

EVENTO "O Contil"

VALIDADE 21/12/08

Ministério da Cultura

**PETROBRAS**

14 a 30 de agosto 2015

APRESENTAM

**F70**

**Levy Galvão**  
Teatro Máquina - CE

PATROCÍNIO: COPEL, Unimed, HORIZON, JOVEN DESIGN

REALIZAÇÃO: Prefeitura de Londrina, CAIXA

FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE PRESIDENTE PRUDENTE

**22º FENTEPP**  
2015

AGOSTO 20-29

**LEVY MOTA**  
TEATRO MÁQUINA/CE  
ELENCO

REALIZAÇÃO: Governo do Estado São Paulo, Sesc

**10º Festival de FORMAS ANIMADAS**  
Jaraguá do Sul - SC

**LEVY MOTA**  
Teatro Máquina

DE 06 A 09 DE OUTUBRO DE 2010  
SOCIEDADE CULTURA ARTÍSTICA - SCAR  
JARAGUÁ DO SUL - SANTA CATARINA - BRASIL

Patrocinadores: UDESC, FUNARTE, SESC, SIOULUS, UEMA, TEATRO MÁQUINA, Maranhão

**IV Semana do Teatro no Maranhão**  
Abrindo Cortinas para o Mundo

**LEVY MOTA**  
TEATRO MÁQUINA

Patrocinadores: funarte, SESC, SIOULUS, UEMA, TEATRO MÁQUINA, Maranhão

**Mostra Pacoti de Teatro**

19 a 22 SETEMBRO

Teatro Municipal Luiz Pimenta

Promovendo Educação e Cultura

**Levi Mota**  
CAMBADA DE TEATRO

Promoção: Prefeitura Municipal de Pacoti, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Educação

Realização: EATEM

# SUPLEMENTO ESPECIAL Cartelera

EL ARTE DE  
LA DIRECCIÓN  
ESCÉNICA

Dedicado a Teatro Buendía  
y a Peter Brook

ARTES escénicas FIH

## 16 FESTIVAL DE TEATRO DE LA HABANA

22 al 31 OCTUBRE 2015

### ATRO HUBERT DE BLANCK

ATRO CUER2 (Perú). *Los ladrones* (Adultos). Texto y Dirección: Alberto Sánchez Piérola

COMPañIA TEATRO (Colombia) *La extranjera* (Adultos) Texto y Dirección: Mérida Urquía. Actriz: Mérida Urquía

IPANÍA DE TEATRO OS SATYROS (Brasil). *Pessoas Perfeitas (Personas Perfectas)* (Adultos). Autores: Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez. Dirección: Rodolfo García Vázquez



TEATRO CHE Y MOCHE (España). *Liquidación Por Cierre* (Adultos). Autor: Che y Moché. Dirección: Joaquín Murillo Ramón

LAFAUNA / LA TARTANA TEATRO. (España). *De las manos*

*Ese Hombre* (L'homme-Là) (Francia) (Adultos) Autor: Marc Tarnet. Actor: Raoul Fernández

JORGE BOOTH (Argentina) *Allende, la muerte de un Presidente* (Adultos) Autor: Rodolfo Quebleen. Dirección: Norberto Gonzalo

### MUSEO NACIONAL DE BELLAS ARTES

LAURENT BIGOT (Francia). *Le Petit Cirque (EL Pequeño Circo)* (Adultos). Autor, Director y actor: Laurent Bigot

### SALA LLAUARADÓ

CTC PRODUCCIONES (España). *Los Nadies* (Adultos) Texto y Dirección: Carolina Calema

COMPañIA DE TEATRO ATELIE VOADOR (Brasil) *El diario de Genet* (Adultos). Dirección: Duda Woyda

TEATRO DE LAS ESTACIONES Matanzas (Cuba). *El irrepresentable paseo de Buster Keaton* (Adultos). (Tierrísimo diálogo para actores, objetos y artefactos, inspirado en el texto original de Federico García Lorca, escrito en 1928) Dirección: Rubén Darío Salazar

COMPañIA REGIONAL DE TEATRO DE PORTUGUESA. (Venezuela) *Robinson en la casa de Asterión*. Dirección: Carlos Arroyo

### SALA TITO JUNCO CENTRO CULTURAL BERTOLT BRECHT

TEATRO DE KONSTANZ (Alemania). *Ayer dejé de matarme gracias a ti* Heiner Müller. (Adultos) Dirección: Cristófer Nix

*Esta noche todo será diferente* (Alemania / Cuba). Dirección Roland Schimmelptenning

ODIN TEATRET (Dinamarca). *Ave María. La Muerte se siente sola.* (Adultos) Ceremonia para la actriz María Cánepa. Autores: Odin Teatret y citaciones de Gonzalo Rojas y Pablo Neruda. Dirección: Eugenio Barba

TEATRO EL PORTAZO (Matanzas -Cuba). *Cuban Coffe by Portazo's Cooperative* (Adultos) Dir.: Pedro Franco

### CAFÉ BRECHT. CENTRO CULTURAL BERTOLT BRECHT

FUNDACIÓN TEATRO DE TÍTERES PACIENCIA DE GUAYABA (Colombia) 9.4.48 o El Bogotazo



SLEEPWALK COLLECTIVE (España-Reino Unido) *Las Sirenas* (Adultos) Autor: Sleepwalk Collective. Dirección: Samuel Metcalfe.

*Monólogos de la vagina* de Eve Ensler. (Adultos) (Estados Unidos)

TEATRO DE LA LUNA. La Habana (Cuba). *Mujeres de la luna* Adultos Autores: Varios. Dirección: Raúl Martín

### SALA COVARRUBIAS. TEATRO NACIONAL DE CUBA



ARACATACA CREACIONES (Chile) *La Pasionaria* (Adultos) Texto y Dirección: Malucha Pinto

TEATRO ACADÉMICO V. F. KOMISSARZHEVSKAYA DE SAN PETERSBURGO (Rusia) *Vaal* (Adultos) Autor: Bertolt Brecht. Dirección: Alexandr Morfov. Director artístico del teatro: Viktor Abramovich Novikov

TEATRO MÁQUINA (Brasil) *O Cantil* (para mayores de 12 años) Texto y Dirección: Fran Teixeira



CATÁLOGO



PALCO  
GIRATÓRIO  
2016

CIRCUITO NACIONAL  
REDE SESC DE INTERCÂMBIO E  
DIFUSÃO DE ARTES CÊNICAS



TEATRO MÁQUINA  
FORTALEZA (CE)

TRAJETÓRIA

Criado em 2003, o Teatro Máquina investiga o corpo e a presença, o gesto em sua decupagem, a palavra como imagem. É um coletivo que se reúne diariamente para pensar e praticar formas de se manter junto. Seu teatro toma forma na sala de ensaios, no encontro com o texto e com as ideias de outros colaboradores em um espaço de exploração e invenção.

## DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO! – MÁQUINA FATZER

**DRAMA**

**18** Não recomendado para menores de 18 anos - 50 minutos

Tentando fugir da Primeira Guerra Mundial, quatro soldados se veem confinados numa casa, à espera de uma possível revolução. Em meio ao conflito e às condições sigilosas de refugiados, o grupo tenta chegar a um consenso para cada decisão, em paródia à formação dos soviéticos. Entre as figuras, Fatzler é o egoísta. Na encenação do Teatro Máquina, o grupo dá forma à narrativa com tensão, repetição e engajamento físico e construção/destituição de uma língua em invenção. O espetáculo traz fragmentos da peça *Decadência do egoísta Johann Fatzler*, escrito por Bertolt Brecht entre 1926 e 1931.

### FICHA TÉCNICA

Direção: Fran Teixeira  
Elenco: Fabiano Verissimo, Felipe de Paula, Márcio Medeiros, Levy Mota e Loreta Dallia  
Tutoria: Guillermo Cacace  
Colaboração: Júlia Sarmento, Michael Wehren (Friendly Fire) e Stéphane Brodt (Amok Teatrol)  
Produção: Fran Teixeira, Levy Mota e Ana Luiza Rios  
Criação do sonoplastia: Ayrton Pessoa Bob (orientador), Marcos Paulo Leão (assistente), Israel Silveira (assistente), Glauber Bass, Layilton Maia, Marcelo Freitas, Marcos Au Coelho, Matheus Ramlien, Rami Freitas, Saulo de Castro e Tullia Cláudia  
Cenografia: Frederico Teixeira  
Cenotecnia: Fernando Casari (orientador), Diego Brito, Gabura Mm, Israel Silveira, Jacqueline Brito e Pedro Moreira  
Objetos cenográficos: Alex Ferreira  
Iluminação: Walter Façanha  
Figurino: Diogo Costa  
Costureiras: Francisca Maria, Otiáide Bialá e Tetê Ferreira  
Adequados de costura: Murilo Aguiar  
Vídeos: André Bessa  
Fotografia: Deyvison Teixeira  
Operador de luz: Ciel Carvalho e Ana Luiza Rios  
Operador de som: Fran Teixeira



## REPERTÓRIO

### O CANTIL

**DRAMA**

**12** Não recomendado para menores de 12 anos - 40 minutos

*O Cantil* surge de uma leitura bastante específica de *A exceção e a regra*, de Bertolt Brecht, onde a palavra é suprimida para que o gesto seja enfatizado e o trabalho dos atores possa ser refuncionalizado pelo exercício de demonstração e manipulação. Trata-se, portanto, de uma viagem sem espaço nem tempo definidos. Dois homens seguem à procura de algo. Para o patrão a viagem é urgente e aterradora, para o empregado é apenas objeto de seu ganha-pão. Entre os dois se estabelece uma relação nos extremos da desconfiança total e da pura subserviência, relação essa transfigurada pela ausência/presença do cantil.

### FICHA TÉCNICA

Texto e direção: Fran Teixeira  
Produção: Levy Mota e Fabiano Verissimo  
Elenco: Ana Luiza Rios, Acaul Pessoa, Fabiano Verissimo, Levy Mota, Loreta Dallia e Márcio Medeiros  
Cenário: Frederico Teixeira  
Figurino: João Zabelela  
Trilha sonora e sonoplastia: Dusan Galias  
Animação: Ramon Cavalcante  
Iluminação: Walter Façanha  
Operador de som: Wellington Fonseca  
Operador de luz: Ciel Carvalho  
Fotografia: Deyvison Teixeira e Walrick Campos

## JOÃO BOTÃO

**INFANTIL**

**L** Livre para todos os públicos - 40 minutos

Numa livre adaptação de um romance de Michael Ende, o grupo recria a situação-motivo, ambientada numa pequena ilha inventada. Os quatro habitantes de Pequeno se veem diante de uma grande novidade: a chegada de um bebê. O espaço é pequeno demais para mais um e todos precisam se entender para tentar resolver esse problema.

### FICHA TÉCNICA

Direção e dramaturgia: Fran Teixeira  
Produção: Levy Mota e Fabiano Verissimo  
Elenco: Levy Mota, Ana Luiza Rios, Márcio Medeiros, Fabiano Verissimo e Loreta Dallia  
Direção musical: Consiglia Latorre  
Iluminação: Teatro Máquina  
Figurino: Fran Teixeira  
Cenografia: Elaine Nascimento e Fran Teixeira

## LEONCE E LENA

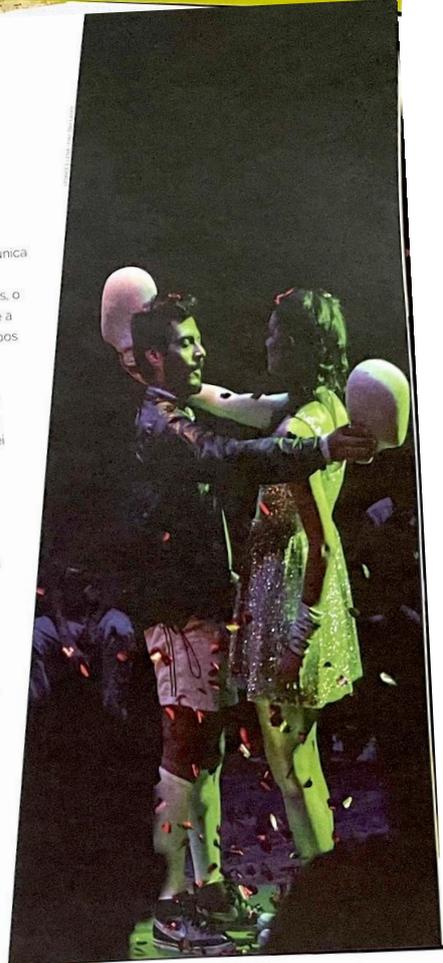
**COMÉDIA**

**12** Não recomendado para menores de 12 anos - 60 minutos

*Leonce e Lena*, escrita em 1836, é a única comédia de Georg Buchner. A peça trata da história de dois jovens nobres, o príncipe Leonce, do Reino de Popo e a princesa Lena, do Reino de Pipi. Ambos estão prometidos em casamento, mas fogem porque rejeitam essa ideia. Por acaso, encontram-se e se apaixonam, sem chegar a conhecer suas identidades. No desfecho, o rei aceita casar os dois disfarçados de titeres sofisticadíssimos, para não abdicar da festa. A montagem do Teatro Máquina cria situações de jogo que expõem o encontro dos jovens amantes em uma dinâmica de velocidade e brincadeira, oferecendo ao público um pretexto para a discussão sobre o ócio e a liberdade.

### FICHA TÉCNICA

Direção: Fran Teixeira  
Texto: Georg Buchner  
Elenco: Ana Luiza Rios, Edvardo Batista, Felipe de Paula, Levy Mota, Loreta Dallia e Márcio Medeiros  
Figurino: Diogo Costa  
Assistência de figurinos e adequados: Thais de Campos e Loreta Dallia  
Iluminação: Walter Façanha  
Cenografia: Teatro Máquina  
Cenotecnia: Josué



# FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS DA BAHIA 2008

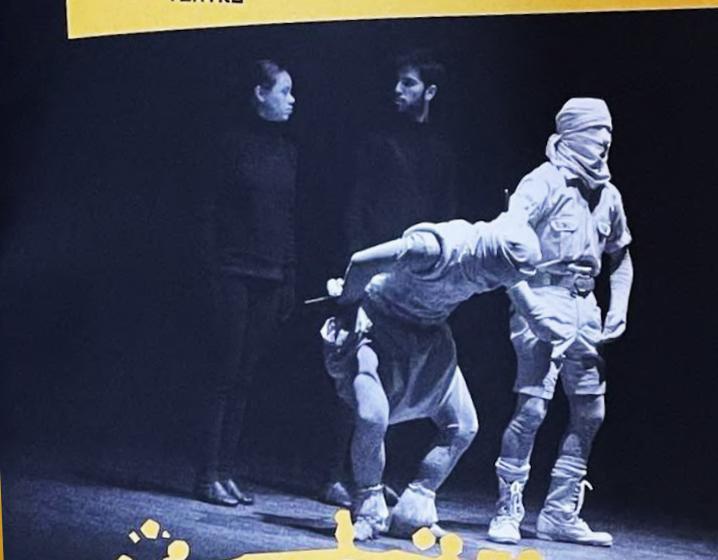
f  
lac  
Ba

24<sup>a</sup>  
OUTUBRO  
31

# O CANTIL

TEATRO MÁQUINA - CEARÁ / BRASIL

TEATRO



**Direção, dramaturgia e produção:**  
Fran Teixeira  
**Assistência de produção:** Joel Monteiro  
**Elenco:** Aline Silva, Edivaldo Batista,  
Levy Mota e Márcio Medeiros  
**Animação:** Ramon Cavalcante  
**Cenografia e arte gráfica:**  
Frederico Teixeira  
**Figurinos:** João Zabaleta  
**Iluminação:** Walter Façanha  
**Trilha sonora original**  
e **sonoplastia:** Dustan Gallas  
**Duração:** 45min.

## THE CANTEEN

Teatro Máquina - Ceará / Brazil

*THE CANTEEN is an adaptation by director Fran Teixeira of German playwright Bertolt Brecht's acclaimed play The Exception and the Rule and deals with exploitation and submission in the workplace. The performance eliminates spoken text and facial expression, communicating through silence, music, lighting and, above all, gesture. The characters are human puppets manipulated by actors, depicting a path of self-annihilation: the manipulator controls their every move in a symbiotic relationship of complete trust and mutual cooperation. As one performer is molded, the other is given free reign.*

*Directed, adapted and produced by: Fran Teixeira  
Assistant producer: Joel Monteiro  
Cast: Aline Silva, Edivaldo Batista, Levy Mota and Márcio Medeiros  
Animation: Ramon Cavalcante  
Set and art design: Frederico Teixeira  
Costume design: João Zabaleta  
Lighting design: Walter Façanha  
Soundtrack and sound technique: Dustan Gallas  
Language: no spoken text  
Length: 45min*

## TEATRO MÁQUINA

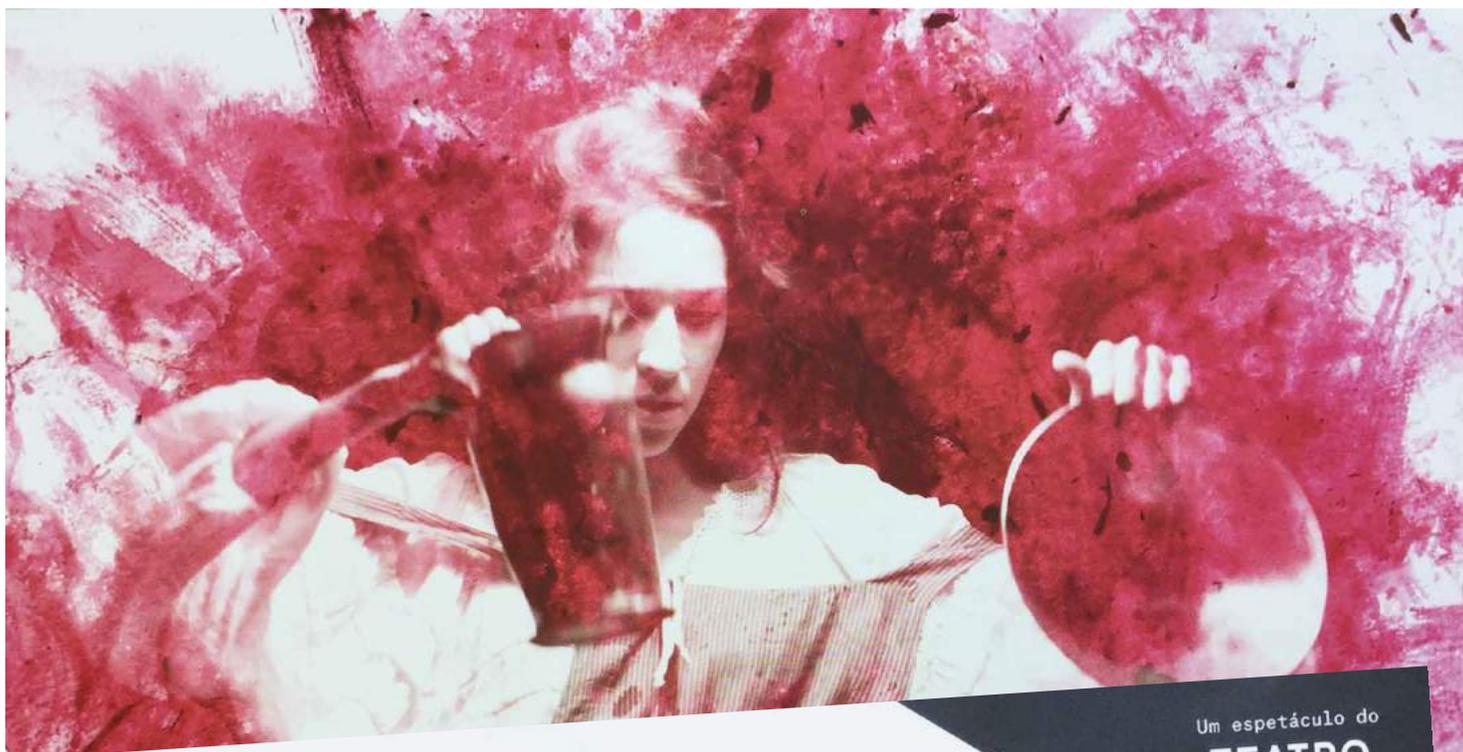
*Teatro Máquina, in full activity in Fortaleza since 2003, develops collective creative processes. Bertolt Brecht's epic theatre has been the group's main focus of investigation, as they have been working on the principles of alienation, the "literalization" of the theatrical space and the transformation of theatrical elements, through games and repetition. The group is interested in discovering and trying out new forms of scenic composition (using voice and physical gesture), thus creating what they have termed an "epic body". Their most important plays include Quanto Custa o Ferro? (2003), Leonce + Lena (2005) and Répéter (2007).*

O CANTIL é uma adaptação que a diretora Fran Teixeira fez da aclamada peça do alemão Bertolt Brecht *A Exceção e a Regra* e fala da relação de exploração e submissão entre patrão e empregado. A direção optou por dispensar as palavras e a expressão facial, montando um espetáculo em que o texto é silêncio, música, luz e movimento, gestos. As personagens são seres humanos manipulados por atores, cada um com um caminho para a auto-anulação: o manipulador controla seus gestos numa relação completa e cooperação mútua, já que um deles deixa ser moldado e o outro dá as

## MÁQUINA

Teatro Máquina, em atividade em Fortaleza desde 2003, tem desenvolvido processos criativos coletivamente. O teatro épico de Bertolt Brecht tem sido a principal linha de investigação que vem trabalhando os conceitos de alienação, literalização da cena e transformação dos elementos do teatro, através de jogos e repetição. O grupo se dedica a descobrir e testar novas formas de composição (gestualidades vocal e física) criando o que chamamos de "corpo épico". Em sua trajetória, se destacam as peças *Quanto Custa o Ferro?* (2003), *Leonce + Lena* (2005) e *Répéter* (2007).

Sala do Coro do TCA  
24 e 25/10 - 21h



Ministério da Cultura e Petrobras apresentam

Um espetáculo do  
**TEATRO MÁQUINA**  
Circulação Norte  
julho/agosto/2018

# MÁQUINA FATZER

diga que você está de acordo!

Direção Fran Teixeira  
Com Fabiano Verissimo, Felipe de Paula,  
Levy Mota, Loreta Dialla e Márcio Medeiros

**Rio Branco**  
**06, 07 e 08 de julho**  
sexta e sábado às 20h  
domingo às 19h  
Usina de Arte João Donato

**Manaus**  
**19, 20 e 21 de julho**  
sempre às 19h  
Teatro da Instalação

**Belém**  
**03 e 04 de agosto**  
sexta às 20h  
sábado às 18h e 20h  
(sessão dupla)  
Teatro Universitário  
Cláudio Barradas

**Palmas**  
**07, 08 e 09 de agosto**  
sempre às 20h  
Teatro SESC

Gratuito / Classificação indicativa 18 anos  
Duração do espetáculo 50min  
Mais informações: [contato@teatromaquina.com](mailto:contato@teatromaquina.com)  
[facebook.com/teatromaquina](https://facebook.com/teatromaquina) / [www.teatromaquina.com](http://www.teatromaquina.com)

Em todas as cidades o grupo desenvolve políticas de acessibilidade e atividades formativas.

Produção geral Fabiano Verissimo e Levy Mota  
Assistência de produção Ana Luiza Rios  
Produção local Agatha Paes (Manaus), Débora Xavier (Belém),  
Denise Oliveira (Rio Branco) e Emivaldo Andrade (Palmas).  
Assessoria de imprensa local Ariadna Mendes (Manaus),  
Dani Franco (Belém), Rose Farias (Rio Branco)  
e Cinthia Abreu (Palmas).

Realização



Patrocínio



**PETROBRAS**



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO  
FEDERAL

## Teatro Carlos Câmara

Secretário da Cultura do Estado do Ceará  
**Fabiano dos Santos Piúba**

Secretária adjunta  
**Suzete Nunes**

Secretária executiva  
**Andrea Rocha**

Diretor do Teatro Carlos Câmara  
**Fernando Piancó**

Diretora de Ação Cultural da Secult  
**Valéria Cordeiro**

Coordenador de Comunicação da Secult  
**Dalwton Moura**

Serviços Gerais  
**Marcelo Nogueira**  
**Ângela Evangelista**  
**Francisco Wanderley**

Recepção  
**Silvia Helena**

Ocupação Teatro Máquina

Produção Geral  
**Fabiano Verissimo**  
**Levy Mota**

Produção Executiva  
**João Paulo Pinho**

Produção *In Loco*  
**Márcio Medeiros**

Coordenação de Programação  
**Loreta Dialla**

Consultoria  
**Fran Teixeira**

Designer Gráfico  
**Yule Bernardo**

Assessoria de imprensa  
**Ari Areia**

GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Cultura



50  
secult  
1966



MAPA  
CULTURAL  
CEARA

ocupação  
teatrô máquina



Toda a programação do mês  
de abril do Teatro Carlos Câmara  
tem entrada gratuita.

# CARLOS CÂMARA TEATRO PROGRAMAÇÃO ABR/2017



adesgraçadalebre

# pina bausch

ANDRÉIA PIRES  
BRENO BAPTISTA  
DIOGO BRAGA  
ÉRICA ZÍNGANO  
FILIPE ACÁCIO  
GEANE ALBUQUERQUE  
JOHN PESSOA  
LEONARDO MOURAMATEUS  
LEVY MOTA

PATRICIA ARAUJO  
RAFAELA DIÓGENES  
RAISA CHRISTINA  
SÂMIA BITTENCOURT  
TEATRO MÁQUINA  
TEREZA DE QUINTA  
TIAGO FONTOURA

COM TEXTOS DE  
JÚLIA LOPES E  
LARA VASCONCELOS



## DIA 06

ÀS 19H30  
CONVERSA COM  
THEREZA ROCHA

## DIA 08

A PARTIR DAS 20H  
PERFORMANCES + FESTA (DJ LENILDO + DJ LARA)

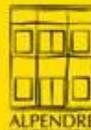
ENCERRAMENTO DO **SIMPÓSIO INTERNACIONAL A VIDA SECRETA DOS OBJETOS**  
<http://avidadosobjetosfortaleza.wordpress.com/>

LOCAL ALPENDRE CASA DE ARTE  
R. JOSÉ AVELINO, 495

### APOIO:



PROJETO PREMIADO PELO III EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO  
PRÊMIO DE ARTES VISUAIS NA CIDADE DE FORTALEZA - 2010  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
SECULTFOR





Fortaleza | CE

# Teatro Máquina

14 ANOS

Répéter (2009)

40min

Um espaço público, um homem, uma corda, outro homem, uma caixa, quatro rosas, outros dois homens, uma mulher, outra mulher. A espera, o esforço, a surpresa, o non-sense, o duplo, o desencanto. Seis ações em ângulos diferentes, corpos multiplicados, similares de gestos, espelhamento de situações em torno da despedida.

*direção:* Fran Teixeira e Márcio Medeiros | *dramaturgia:* Fran Teixeira | *produção:* Joel Monteiro | *elenco:* Aline Silva, Ana Luíza Rios, Edivaldo Batista, Levy Mota, Joel Monteiro e Márcio Medeiros | *arte gráfica:* Frederico Teixeira | *figurino:* Fran Teixeira | *iluminação:* Teatro Máquina | *sonoplastia:* Frederico Teixeira e Levy Mota | *operação de luz:* Tomaz de Aquino | *operação de som:* Jonathan Pessoa

O grupo Teatro Máquina investiga, desde 2003, o teatro como lugar de revisão de si mesmo, através da noção de troca de função (*Funktionswechsel*) brechtiana, em que a dança, a performance, a intervenção sonora, o espaço cênico e o texto dramático se interpenetram e se re-significam. Em seu último trabalho, *O Cantil* (2008), recebeu indicação na Categoria Especial do 21º Prêmio Shell de Teatro de São Paulo, pela técnica desenvolvida coletivamente.

[www.teatromaquina.com](http://www.teatromaquina.com)

18 de outubro | 19h | Teatro Dragão do Mar  
23 de outubro | 19h | Centro Cultural Bom Jardim

Foto: Chico Gomes

# FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

São José do Rio Preto - SP 2009 [www.festivalriopreto.com.br](http://www.festivalriopreto.com.br)

texto, direção e produção/  
*text, direction, and production*

**FRAN TEIXEIRA**

assistência de produção/  
*production assistant*

**JOEL MONTEIRO**

elenco/*cast*

**ALINE SILVA, ANA LUIZA RIOS,  
EDIVALDO BATISTA, LEVY MOTA E  
MÁRCIO MEDEIROS**

cenário/*scenery*

**FREDERICO TEIXEIRA**

figurino/*costume*

**JOÃO ZABALETA**

trilha sonora original e sonoplastia/  
*original soundtrack and sound*

**DUSTAN GALLAS**

animação/*animation*

**RAMON CAVALCANTE**

iluminação/*lights*

**WALTER FAÇANHA**

contra-regagem/*a.s.m.*

**RAMON CAVALCANTE**

operação de som/*sound operation*

**JOEL MONTEIRO**

operação de luz/*light operation*

**TOMÁZ DE AQUINO**

duração/*duration*

**45 MINUTOS/45 MINUTES**

idade recomendada/*age*

**LIVRE/FREE**

contato/*contact*

**[www.teatromaquina.com](http://www.teatromaquina.com)**

**[contato@teatromaquina.com](mailto:contato@teatromaquina.com)**

## **THE CANTEEN**

Teatro Máquina  
Fortaleza/CE, Brazil

*This is a trip without definite space or time. Two men walk in search for something. For the boss the trip is urgent and scaring, but for the employee it is just a matter of earning the daily bread. They develop a servant-boss relation of total mistrust, which relation is transfigured by the absence/presence of the canteen. The show focuses the metaphor of manipulation as it carries the relation between the characters to the actors through the condensed figures of the narrating dummy and the narrating manipulator.*

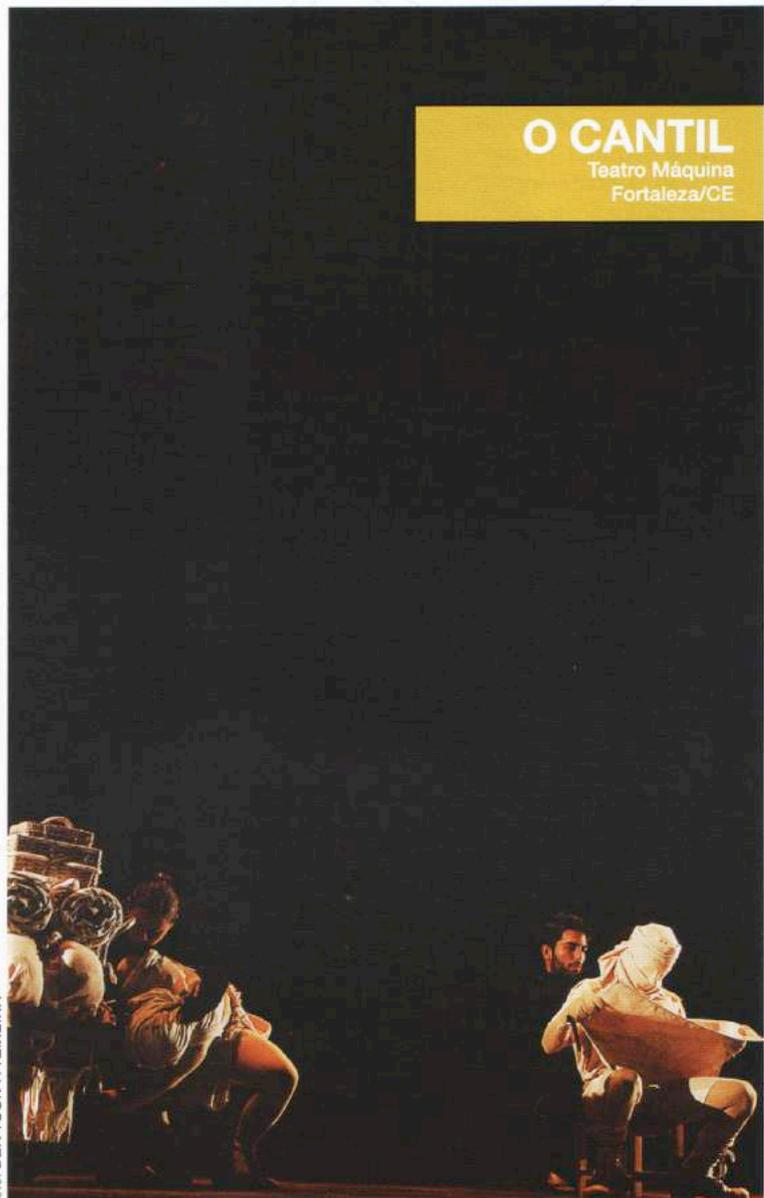


foto: DEIVYSON F. TEIXEIRA

Uma viagem sem espaço nem tempo definidos. Dois homens seguem à procura de algo. Para o patrão a viagem é urgente e aterradora, para o empregado é apenas objeto do seu ganha-pão. Entre os dois se estabelece uma relação nos extremos da desconfiança e da pura subserviência, relação essa transfigurada pela ausência / presença do cantil. A encenação enfatiza a metáfora da manipulação, estendendo a relação entre os personagens para os atores, através das figuras condensadas do boneco-narrador e do manipulador-narrador.

**23, 24 E 25/7, 21H30, TEATRO DA UNIP**

# Festival do Teatro Brasileiro

CENA  CEARENSE

X Edição - Etapa Minas Gerais e Espírito Santo  
12 de abril a 2 de maio



Foto: Walmir Campos e Devynck Teixeira

Uma viagem sem espaço nem tempo definidos. Dois homens seguem à procura de algo. Para o patrão a viagem é urgente e aterradora, para o empregado é apenas objeto de seu ganha-pão. Entre os dois se estabelece uma relação nos extremos da desconfiança total e da pura subserviência, relação essa transfigurada pela ausência/presença do cantil. Essa encenação enfatiza a metáfora da manipulação, estendendo a relação entre os personagens para os atores, através das figuras condensadas do boneco-narrador e do manipulador-narrador.

Classificação Etária: Livre

Teatro Máquina **O Cantil**

## Ficha Técnica

**Direção, Dramaturgia e Produção:** Fran Teixeira; **Assistência de Produção:** Joel Monteiro; **Elenco:** Aline Silva, Ana Luiza Rios, Edivaldo Batista/Luiz Otávio, Levy Mota e Márcio Medeiros; **Animação:** Ramon Cavalcante; **Cenografia e Arte Gráfica:** Frederico Teixeira; **Figurino:** João Zabaleta; **Iluminação:** Walter Façanha; **Trilha Sonora Original e Sonoplastia:** Dustin Gallas; **Contra-Regagem e Animação de Objetos:** Angela Soares; **Operação de Som:** Joel Monteiro; **Operação de Luz:** Tomaz de Aquino; **Operação de Vídeo e Projeção:** Fran Teixeira.

## Répéter

Classificação Etária: 14 anos

Teatro Máquina

Um espaço público, um homem, uma corda, outro homem, uma caixa, quatro rosas, outros dois homens, uma mulher, outra mulher. A espera, o esforço, a surpresa, o non-sense, o duplo, o desentanto. Seis ações em ângulos diferentes, corpos multiplicados, símiles de gestos, espelhamento de situações em torno da despedida.

Para uma exploração mais profunda da repetição, a pesquisa atual do grupo vem desenvolvendo situações coreográficas a partir do esfacelamento/desnudamento das ações já construídas em uma célula base desenvolvida em 2006 (em "Good-Bye"), numa prática de exposição e separação, sem a necessidade de sugerir relações causais.

## Ficha Técnica

**Dramaturgia:** Fran Teixeira; **Produção:** Joel Monteiro; **Direção:** Fran Teixeira e Márcio Medeiros; **Elenco:** Ana Luiza Rios, Aline Silva, Edivaldo Batista, Joel Monteiro, Levy Mota e Márcio Medeiros; **Trilha Sonora:** Levy Mota; **Iluminação:** O Grupo; **Figurino:** Fran Teixeira; **Operação de Luz:** Tomaz de Aquino; **Operação de Som:** Ângela Vieira.



Foto: Thailza Lorenz e Chico Gomes





**LAMUGEM**  
CONVERSA SOBRE  
CERÂMICA EM ICOARACI

PÁGINA 2

**NO LÍBERO**  
“DOGMAN” EM  
SESSÃO ÚNICA

PÁGINA 4

# Você

Hoje edita este caderno **Esperança Bessa e Marta Cardoso** @diariodopara /DOLdiarioonline cadernovoce@diariodopara.com.br

Além do espetáculo, elenco abrirá espaço para diálogo com público e artistas locais  
FOTO: DEIVYSON TEIXEIRA



**IMPERDÍVEL**

**“Diga que você está de acordo! – MáquinaFatzer”, do Grupo Teatro Máquina**  
**Quando:** Hoje, às 20h, sábado, às 18h e 20h  
**Onde:** Teatro Universitário Cláudio Barradas (Rua Jerônimo Pimentel, 546, esquina com Tv. Dom Romualdo de Seixas - Umarizal)  
**Quanto:** Gratuito

**FRAGMENTADO**

**Wal Sarges**

**Q**uatro artistas do Grupo Teatro Máquina, de Fortaleza, no Ceará, dão vida a personagens do contexto da Primeira Guerra Mundial. Em Belém, o grupo apresentará três sessões do espetáculo “Diga que você está de acordo! – MáquinaFatzer”, no Teatro Cláudio Barradas neste fim de semana. Todas as apresentações são gratuitas e as sessões ocorrem hoje, às 18h, e amanhã em sessão dupla, às 18h e 20h. Além das ações formativas e de mediação com o ator e diretor paraense Nando Silva.

Com cenas e trilha sonora dramáticas, o espetáculo tem inspiração numa obra homônima do dramaturgo alemão, Bertolt Brecht, que são fragmentos escritos entre 1921 e 1931. Na fábula “brechtiana”, quatro soldados alemães desertores se veem confinados na casa de um deles. Eles tentam chegar a um consenso

para cada decisão, segundo explica o ator Levy Mota, um dos integrantes do grupo.

“Todas as situações surgem nesse espaço. Aparecem, por exemplo, a dificuldade de comer e a necessidade de fazer sexo, mas tem apenas uma mulher na casa, então nascem muitos conflitos e tensões humanas possíveis”, descreve.

Na apresentação teatral são exploradas diferentes formas de linguagem, sobretudo verbal, com um idioma inventado, numa proposta que remete também a Brecht. “A gente tentou encarar a noção de fragmento no desenrolar da narrativa. Por exemplo, quase não há fala entre os personagens e, quando existe, ela é incompreensível”, conta Levy. Quanto à linguagem cênica, o ator diz que as cenas se conectam, mas não possuem uma ligação lógica entre elas. “O próprio cenário vai se destruindo, justamente para simbolizar o sentido do termo fragmento”, explica.

As apresentações em Belém serão acessíveis a pessoas com deficiência. Haverá a distribuição do programa do espe-

táculo em versão braille, além de audiodescrição em todas as sessões. Por aqui também será realizado um encontro com grupos de teatro da cidade, para uma troca de ideias sobre como esses profissionais trabalham e quais suas perspectivas de sobrevivência como artistas. Já o público em geral por interagir com o Grupo Máquina após as apresentações. Na estreia, hoje, Nando Silva é o convidado a mediar essa conversa.

A desmontagem do espetáculo é, também, aberta a profissionais da área. “A gente refaz uma cena, com caráter de ensaio – mais experimental, tendo como foco a realização de uma troca muito importante que acontece com estudantes de teatro e artistas em geral. A ideia é ouvir da plateia sobre o que a cena representa para eles”, diz.

De Belém, o Grupo irá para Palmas (TO), onde encerra a turnê que pelo Norte, que já passou por Rio Branco (AC) e Manaus (AM), em circulação contemplada pelo Programa Petrobras Distribuidora de Cultura.

## Máquina de fazer teatro

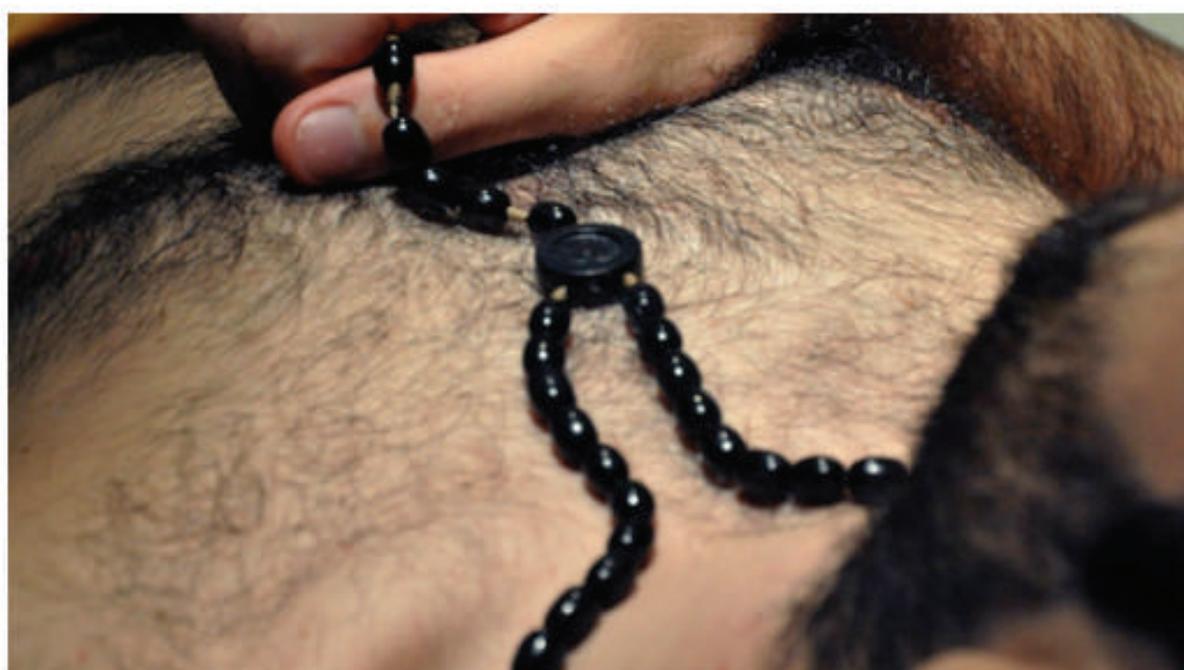
Grupo cearense desembarca em Belém com espetáculo inspirado em Bertolt Brecht



## Curta-metragem é exibido neste domingo (19) no ato de ocupação da Casa de Frei Tito

Por Redação, 11:06 / 18 de Agosto de 2018 **ATUALIZADO ÀS 12:07**

Produção tem como foco a carta escrita pelo dominicano cearense relatando sessões de torturas as quais foi submetido



O ator Levy Mota vive Frei Tito em "SP70": curta é exibido durante ocupação da casa do religioso cearense, no Centro.

Foto: Divulgação



Acontece neste domingo (19), a partir das 19h, a exibição do curta-metragem "SP70", na calçada da Casa de Frei Tito, localizada no Centro da Capital. A produção é dirigida por Augusto Signorelli (que também escreveu o roteiro) e Levy Mota, ator do grupo Teatro Máquina, intérprete de Frei Tito na película.

Com duração de **17 minutos**, o curta compila mais de sete horas de material gravado pela equipe de produção. Todo o texto que aparece no filme é de autoria do frei dominicano cearense, que suicidou-se na França, em 1974, aos 28 anos, vítima da repressão sofrida durante a ditadura militar brasileira.



# PRO GRAMA ME -SE!

O VIDA & ARTE PÚBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (85) 3255.6139. E-mail: agendaopovo@...  
gadores de...

CONFIRA A  
PROGRAMAÇÃO  
DO CINEMA NO  
BUCHICHO!

### >> EM DESTAQUE

## Cem anos de história em um dia de festa no TJA

Música, dança, teatro, folguedos e brincadeiras do imaginário popular, quadrilhas, reisados, afoxé, samba, maracatus e capoeira. Tudo para celebrar em grande estilo o primeiro centenário do Theatro José de Alencar (Centro).

Com entrada franca, a programação - voltada para todas as idades e gostos - tem início já a partir das 7 horas quando, na entrada, os portões da casa serão abertos para o músico José Rocha, da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho, executando uma alvorada.

Ao longo do dia, diversos artistas e grupos irão se apresentar não só nas dependências do teatro (saguão, pátio nobre, camarins, jardim e palco principal), como também na praça (às 9 horas, entram os aboiadores, Boi Juventude, Quadrilha Raízes Nordestinas, Guerreiro da Mestre Margarida e Afoxé Oxum Odolá).



No palco principal, os destaques da festança são o grupo camerístico Syntagma (9 horas), a comédia teatral *As Vizinhas*, da Cia. Cearense de Molecagem (12h30min), o projeto *Viva o Centro!* com números circenses (15 horas), o espetáculo do grupo Teatro Máquina, *O Cantil* (foto, 18h30min) e o solo *A Divina Comé-*

*dia de Dante e Moacir*, com Ricardo Guilherme (20 horas).

Já no pátio nobre, as comemorações dão início às 8 horas com a apresentação das residências dos professores Brino Correia e Cláudio Ivo e do Curso Princípios Básicos de Teatro com as turmas de João Andrade Joca, Juliana Veras e Silvero Pereira. O teatro

de rua *Quem Matou Zefinha?*, com o elenco da Trupe Caba de Chegar, dará as boas vindas às 17 horas, enquanto a Camerata Eleazar de Carvalho, o tenor Franklin Dantas e a cantora Aparecida Silvino se farão presentes às 18 horas.

Por fim, na praça, grupos variados, como o Coco do Iguape, Caravana Cultural, Vidança Batuque, Boi Mestre Zé Pio, Capoeira/Maculelê do Mestre Índio e Reisado Nossa Senhora das Dores também se farão presentes, às 15 horas, culminando numa festa, às 21 horas, no jardim.

### [+] SERVIÇO

#### 100 Anos do TJA -

Programação especial hoje (17), das 7 às 21h, na praça, calçada e em todas as dependências do Theatro José de Alencar (Praça José de Alencar, s/n - Centro). Acesso gratuito. Outras informações: 3101 2583.

# vida & arte



NOVA TEMPORADA

## DIAS DE SETEMBRO EM CARTAZ NO FOYEUR DO TJA

TEATRO > 6

SAMBA

## MARTINHO DA VILA NÃO CONSEGUE VOTO EM ELEIÇÃO DA ABL

ACADEMIA > 5

**FALE COM A GENTE >>> Editor-Executivo:** Emerson Maranhão, emerson@opovo.com.br > **Editor-Assistente:** Magela Lima, magela@opovo.com.br

> **Editores-Adjuntos:** Clóvis Holanda, Luciano Almeida Filho, Rodrigo Rocha; vidaarte@opovo.com.br; guia@opovo.com.br; buchicho@opovo.com.br; people@opovo.com.br > **Fone:** 3255.6137, 3255.6115, 3255.6151

NA BUSCA POR UM DIÁLOGO INOVADOR, TEATRO MÁQUINA TRAZ AOS PALCOS O ESPETÁCULO JOÃO BOTÃO, FOCANDO AGORA NO PÚBLICO INFANTIL

ANDRÉ BLOC >>>  
andrebloc@opovo.com.br  
ESPECIAL PARA O POVO

**R**ei Reinaldo, Senhora Hein, Senhor Gravatinha e Max – todos moram numa mesma ilha. O problema é a dita ilha, em que mal caberiam três pessoas, quanto mais quatro. O que poderiam fazer os habitantes se mais uma pessoa fosse morar no minúsculo pedaço de terra? Voltando seis anos no tempo, o Teatro Máquina volta a encenar um espetáculo infantil, mas agora ampliado em sentidos, conceitos, produção e até mesmo em duração. A peça da vez, que continua sendo o único espetáculo infantil no repertório do grupo, é *João Botão* – estreia do domingo no Teatro Morro do Ouro, no espaço anexo do Teatro José de Alencar.

Novo público, novas ideias, novos projetos e a mesma seriedade na pesquisa teatral e busca por inovações. O Teatro Máquina volta aos palcos e mantém o que Fran Teixeira, diretora do grupo, define como uma marca deles: não ter medo de inovar. Dessa vez, os integrantes buscam trazer novos elementos ao teatro e a contação de histórias, fazendo com que a conexão com o público infantil seja completamente diferente. “A gente está muito curioso para a resposta do público. É bem diferente do que costuma se ver em teatro infantil. É um espetáculo parado,



João Botão é o primeiro espetáculo infantil do Teatro Máquina, que tem direção de Fran Teixeira

ENCENAÇÃO LEVY MOTA

em um espaço de 3m<sup>2</sup> e com uma comunicação frontal com a plateia”, explica Levy Mota, que além de produtor da peça encarna o Senhor Gravata Passado no palco.

Para começar, os quatro atores – Aline Silva, Ana Luiza Rios, Edivaldo Batista e Levy Mota – estão o tempo todo no palco conversando entre si. Para Levy, apesar das cenas estáticas, os diversos recursos cênicos e de linguagem continuada fazem com que a atenção e o envolvimento da criança seja muito maior. Os recursos experimentados passam desde o cenário – muito vivo, colorido e sempre num processo de monta-desmonta-remonta –, até os diálogos, estabelecidos entre os habitantes da ilha, mas com as personagens sempre voltadas

ção, contrastes. Com os temas que sempre trabalhamos, mas numa linguagem própria para o público”, disse Fran. Uma das novidades da repaginação de *João Botão* é a parte musical – dirigida por Consiglia Latorre –, que traz até mesmo músicas cantadas pelos quatro atores no palco. Outro destaque é o que Levy define como a “musicalidade fora dos momentos musicais”, que são beneficiados por um texto com forte apelo poético.

### O grupo

Fundado em 2003, o Teatro Máquina busca a abordagem do teatro em revisão de si mesmo. Para isso, lança mão de uma intensa pesquisa de linguagem continuada, privilegiando o rigor, o treinamento, a prática consciente e o desenvolvimento colaborativo de novas formas teatrais. Em 2009, o grupo foi indicado ao Prêmio Shell de Teatro de São Paulo, na categoria especial, pelo espetáculo *O cantil*.

### EMAS

> O espetáculo é parte do projeto *TJA Criança*, que todo domingo leva ao palco do Teatro Morro do Ouro uma peça destinada ao público infantil.

> Depois da estreia nesse domingo (6), João Botão ainda é apresentado em outros dois domingos do mês, dias 13 e 27 de junho. Depois disso, de acordo com Fran Teixeira, a peça fica em cartaz no Centro Cultural Bom Jardim.

> O Teatro Máquina pode ser encontrado também na internet, através do site [www.teatromaquina.com](http://www.teatromaquina.com).

### [+] SERVIÇO

#### JOÃO BOTÃO

espetáculo do Teatro Máquina com direção de Fran Teixeira. Estreia domingo (6), em cartaz dias 6, 13 e 27/6, às 17 horas, no Teatro Morro do Ouro (rua 24 de Maio, 600 - Centro), anexo ao Teatro José de Alencar. Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia). Informações: 3101.2583.

para a plateia. “A interlocução dos personagens se dá com as crianças. É como se eles falassem entre si e olhassem em outra direção, para as crianças”, explica a diretora.

A ideia da encenação surgiu em 2004 como um pequeno espetáculo encomendado em comemoração ao teatro alemão – a peça é uma adaptação livre do romance *Jim Knopf und Lukas der Lokomotivführer*, do germano Michael Ende. De acordo com Fran Teixeira, a volta a esse texto foi estimulada pelo fato da célula desenvolvida na peça poder crescer ainda mais, ser mais aproveitada, já que o material seria muito interessante.

“É um público novo, a criança, e estamos voltando a trabalhar apresentando uma linguagem narrativa, de repeti-

/CULTURA /

# PRO GRAMA ME -SE!

CONFIRA A  
PROGRAMAÇÃO  
DO CINEMA NO  
BUCHICO!

O VIDA & ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (85) 3255.6115 ou pelo fax (85) 3255.6139. E-mail: agendaopovo@gmail.com (confirmar o recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

## ► INFANTIL & HUMOR

### >> A PRINCESA E O SAPO

Montagem infantil do grupo Bilu Bila & Cia., dentro do projeto Sesc Criança. Únicas apresentações hoje (6) e nos dias 13 e 27/6, sempre às 16h, no teatro Sesc-Senac Itacema (rua Boris, 90 C - Praia de Itacema). Entrada franca. Outras informações

reção de Marcelino Câmara. Aos sábados e domingos, até 13/6, no Teatro Nadir Papi Saboia (rua 8 de Setembro, 1331 / anexo do FB - Varjota). Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). Outras informações pelos fones 3227 0387 / 8804 9834.

3221 - próximo à Praça dos Estressados; música ao vivo às 20h. Outras informações pelo fone 3242 7413.

### >> TEATRO DO HUMOR CEARENSE

Show com Manguaça e Titela. Hoje (6), às 21h, no Teatro do Humor Cearense - THC (avenida

### >> EM DESTAQUE

## Na ilha com João Botão

A trupe cearense do Teatro Máquina coloca em cena sua nova montagem infantil a partir de hoje (6), às 17 horas, no Teatro Morro do Ouro (anexo do Theatro José de Alencar).

Intitulado *João Botão*, o espetáculo - direção e dramaturgia de Fran Teixeira - trata-se de uma livre adaptação do romance do escritor alemão Michel Ende, narrando a situação de quatro habitantes de uma pequena ilha (inventada) de nome Pequeno que, num certo dia, deparam-se com a chegada de um bebê. No elenco, Aline Silva, Ana Luiza Rios, Edivaldo Batista e Levy Mota (que co-assina a produção ao lado de Fran).

Surgido há sete anos, o Teatro Máquina conta em seu currículos com a montagem dos seguintes espetáculos: *Quanto Custa o Ferro?* (2003), *Leonce+Lena* (2005), *O Cantil* (2008) e *Répêter* (2009).



### [+] SERVIÇO

**João Botão** - Estreia hoje (6), às 17h, no Teatro Morro do Ouro (anexo do Theatro José de Alencar - Centro), prosseguindo em cartaz nos dias 13 e 27/6, dentro do projeto *TJA Criança*. Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). Outras info.: 3101 2583.



### >> MARIA ADORMECIDA

Espectáculo do grupo cearense Marias de Teatro, dentro do programa Criança e Arte. Hoje (6) e nos dias 13 e 27/6, no Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza.

B!

**YURI YAMAMOTO**  
COLUNISTA  
buchicho@opovo.com.br



# mirante

## MAIS UMA CRIA DO TEATRO MÁQUINA

**Após o sucesso de *O Cantil*, o Teatro Máquina estreia seu primeiro espetáculo infantil**

**N**uma pequena ilha onde habitam quatro pessoas, um bebê é encontrado dentro de uma caixa por um maquinista, mas, como a ilha é muito pequena, (comportando somente os quatro habitantes) fica a questão: alguém tem que sair para que o bebê possa ficar. Essa é a trama do novo espetáculo do coletivo Teatro Máquina, que estreou domingo passado no teatro Morro do Ouro (anexo do TJA).

Em cena, dois atores e duas atrizes dão vida ao romance do autor alemão Michael End, romancista e autor de livros infantis, no qual Jim Knopf, foi a obra escolhida pelo Teatro Máquina para ser encenada, numa livre inspiração intitulada *João Botão*.

A ideia inicial de montar um infantil partiu de um convite da Casa de Cultura Alemã em 2004, cuja proposta era apresentar uma adaptação de uma das obras do autor linkando com a palestra do tradutor da obra de Michael End na bienal do livro. A escolha por Jim Knopf, segundo Fran Teixeira (diretora do Má-



Coletivo Teatro Mágica adaptou texto de Michael End

quina), pareceu a mais interessante para ser desenvolvida em um outro momento, já que, na época, foram apresentados apenas os três primeiros capítulos da obra, com a ideia de encenação presente na montagem atual de *João Botão*.

Fran comenta que esse é o primeiro infantil que dirigiu, sendo que o processo já vi-

nha amadurecendo desde a primeira versão em 2004. Segundo a diretora, a diferença entre dirigir um espetáculo adulto e um infantil está basicamente na relação com o público, no qual o Teatro Máquina tem desenvolvido trabalhos experimentais, em que um dos focos é o público, na busca de uma outra forma de assistir, uma ou-

tra forma de se perceber como público. "No caso do infantil, este foco ganha destaque especial, porque não abdicamos do que nos interessa conceitualmente, mas sabemos que a relação cena-público merece uma outra abordagem e isto está diretamente relacionado a como vemos contar essa história", acrescenta Fran.

A situação que motiva o desenrolar da história foi um dos principais pontos para a escolha do texto, que possibilitou um desenvolvimento da trama, levantando questões que podem ser feitas diante de um novo evento, no caso, a chegada de um bebê e o que isso implica na vida dos moradores da ilha. O acontecimento é detonador de uma revisão do espaço e de um entendimento de que é possível ver as coisas por outros ângulos.

O espetáculo conta no elenco com as atrizes Aline Silva, Ana Luiza Rios e os atores Edivaldo Batista e Levy Mota. Além da direção, Fran Teixeira assina o figurino e dramaturgia. João Botão, além de tudo, é um espetáculo refinado, uma marca da diretora que, além de talentosa é chiquíssima. Abraços!

[+]

### SERVIÇO

domingos 13 e 27 de junho no Teatro Morro do Ouro (anexo do Teatro José de Alencar) sempre às 17h. Ingressos R\$ 10./R\$ 5.

### CAMBADA FORA DE CONTROLE

O coletivo Cambada mostra no palco alguns programas clássicos da TV, numa abordagem bem humorada, levando a reflexões sobre os meios de comunicação de massa.

Espectáculo *Controle*  
Dias 12,13,19,20,26 e 27 de junho no Teatro SESC Emílio de Queiroz às 20h. Ingressos:



### VIVA O TJA!

Faço deste espaço um cartão de aniversário dedicado ao nosso Teatro José de Alencar, que completa 100 anos no dia 17/06. Em meu nome e em nome de todos os artistas que pisaram naquele palco desejo vida longa ao nosso querido TJA. E viva o Teatro!



**"Teatro pra mim é todo dia fazer os passos numa nova estrada - o personagem".**

Adriana de Maria - atriz e cantora.

# CADERNO 3



## Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordeste.com.br

### CINEMA

BRENDAN FRASER PROTAGONIZA  
"CORÇÃO DE TINTA", FANTASIA  
ADAPTADA DA LITERATURA. P. 6.

### TEATRO



Com base em "A exceção e a regra", de Bertolt Brecht, o Grupo Teatro Máquina desenvolveu toda uma partitura técnica de manipulação para compor as cenas de "O Cantil"

# Ceará em primeiro plano

**Grupo Teatro Máquina surpreende e ganha indicação especial ao Prêmio Shell (SP) pela pesquisa da peça "O Cantil"**

MAGELA LIMA  
Repórter

Passados sete meses desde a estreia de "O Cantil", o Grupo Teatro Máquina, capitaneado pela diretora Fran Teixeira, segue paulistano de uma trajetória de sucesso. Além de duas bem sucedidas temporadas locais e passagens por importantes mostras Brasil a fora — a exemplo da primeira edição do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia, do qual saiu comentado como "a grande surpresa da programação" —, o espetáculo acaba de conquistar mais um feito ao garantir espaço na cobiçada lista do tradicional Prêmio Shell de Teatro de São Paulo.

Criada há mais de 20 anos, a premiação tornou-se uma das principais vitrines para do teatro nacional. Com edições voltadas apenas para os palcos paulistanos e cariocas, o Prêmio Shell tem funcionado, ainda, como um agente valorativo para as companhias de fora do eixo. Agora em 2009, Minas Gerais e Ceará furaram o cerco e receberam indicações bastante significativas. De Belo Horizonte, seguindo o caminho aberto por "Por Elise", o Grupo Espançal volta a chamar aten-

ção com nada menos que três indicações para "Amores Surdos": Grace Passó (dramaturgia), Rita Clemente (direção) e Bruna Cristóforo (cenário).

Também na linha de frente do recente teatro mineiro, a Cia. Luna Lunera foi lembrada pelo Prêmio Shell. A parceria de Cláudio Dias, Marcelo Souza e Silva, Odilon Esteves, Rômulo Braga e José Walter Albinati em "Aqueles Dois" foi indicada tanto para a categoria direção quanto para cenário e Felipe Cosse e Juliano Coelho para iluminação. No caso de "O Cantil", a surpresa é ainda maior pelo pioneirismo entre os grupos locais. O espetáculo do Grupo Teatro Máquina concorre numa categoria especial ao lado de grandes nomes do teatro brasileiro. Versão do clássico "A exceção e a regra", do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956), a montagem foi destacada pelo júri formado por Kil Abreu (jornalista e pesquisador do teatro), Valmir Santos (jornalista), Marici Salomão (autora teatral e jornalista), Mario Bolognesi (professor e pesquisador de teatro) e Noemi Marinho (atriz, dramaturga e diretora), justamente pelo cerne de sua pesquisa.

#### Marionetes humanas

Inicialmente pensado para ser realizado como teatro de bonecos, numa parceria entre os diretores Omar Rocha, do Circo Tupiniquim, e Fran Teixeira, "O Cantil" acabou deixando de lado os seres inanimados e transformando os próprios atores numa espécie de "marionete viva". O elenco composto pelos atores Edivaldo Batista, Aline Silva, Le-

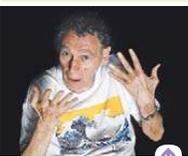
#### CATEGORIA ESPECIAL



**Aderbal Freire-Filho**, com Bárbara Harrington e Wagner Moura, pela tradução de "Hamlet"

**Grupo Sobrevento**, pela pesquisa da técnica dos "pupi" no espetáculo de bonecos "Orlando Furioso"

**Teatro Máquina**, pela técnica de manipulação direta e aparente do espetáculo "O Cantil"



**Centro de Pesquisa Teatral do Sesc**, pelos dez anos do projeto Prêt-à-Porter, com direção de Antunes Filho

**Grupo XIX de Teatro**, pela pesquisa e criação de "Arrufos"

vy Mota e Márcio Medeiros se dividem como manipuladores e bonecos, numa releitura da técnica do tradicional teatro de animação japonês, o bunraku. Com uma iluminação primorosa de Walter Façanha — infelizmente, não citado na lista do Prêmio Shell —, "O Cantil" convida o público a contestar interpretações, trazendo a narrativa original de Brecht para uma dimensão mais gestual. Ao optar por fragmentar a dramaturgia, Fran Teixeira condensa as ações e reações dos dois tipos centrais da trama, o patrão e o empregado, sem cair na tentação de rever os fundamentos do chamado Teatro Épico.

#### Novo teatro nordestino

Local, sem, no entanto, se ajustar às rubricas com que o eixo Rio de Janeiro-São Paulo tem tratado a cena nordestina, o Grupo Teatro Máquina e seu "O Cantil" são exemplos de uma movimentação recente, em que os artistas nordestinos têm procurado encontrar novas soluções de composição. Destaque nesse panorama, dividindo espaço com trupes como o também cearense Grupo Bagaceira, o potiguar Clowns de Shakespeare e o pernambucano Coletivo Angu de Teatro, dentre outros, a companhia aposta num trânsito com os grandes centros culturais do Brasil, não mais com uma postura de subserviência. Pouco a pouco, a empreitada tem rendido frutos. Bom exemplo disso, sem dúvida, é a indicação de "O Cantil" para o Prêmio Shell. Independente do resultado final, divulgado sempre no mês de março, o Ceará e o Nordeste já podem comemorar. ■

#### ENTREVISTA FRAN TEIXEIRA\*

"Vejo aí um incentivo para que a gente continue se encorajando"



**De que forma essa indicação ao Prêmio Shell fortalece a pesquisa do Grupo Teatro Máquina?**

Uma coisa bacana é que a gente foi indicado numa categoria especial justamente destacando a proposta de manipulação que desenvolvemos para o espetáculo. Nunca tínhamos feito um trabalho nessa linha e acabamos sendo destacados por um desafio que nos colocamos para o desenvolvimento da montagem. Então, vejo aí um incentivo para que a gente continue se encorajando a percorrer caminhos desconhecidos.

**Você diria que há aí um raro encontro entre opinião de público e crítica especializada?**

"O Cantil" recebeu algumas críticas do ponto de vista dramático, por conta da livre interpretação que fizemos do texto do Brecht. Pouca gente entendeu que a gente estava mais interessado numa investigação técnica que dramática, mas o público em geral reagiu bem. A manipulação foi sempre um dos aspectos mais comentados e, pensando bem, eu acho que essa indicação ao Prêmio Shell estabelece, sim, um bom diálogo entre crítica e público.

**Muito bem aceito nas temporadas aqui em Fortaleza, "O Cantil" percorreu importantes festivais regionais, antes de chegar em São Paulo. Qual a receptividade para o teatro nordestino?**

Olha, há, sim, uma mudança em relação à expectativa tradicional em torno do teatro nordestino em São Paulo. Nada muito amplo, ainda, mas uma mudança que considero muito importante. O trabalho sério que grupos como o Bagaceira,

daqui mesmo de Fortaleza, e o Clowns de Shakespeare, de Natal, tem contribuído para essa nova realidade. Hoje, quando um grupo do Nordeste chega em temporada em São Paulo, pelo menos entre o público mais especializado, já não é mais recorrente as rubricas do humor e do popular.

**Grande parte do seu elenco é egresso do Curso de Artes Cênicas do Cefet, do qual você é professora. O destaque dessa nova geração sinaliza alguma mudança na cena local?**

Eu espero que sinalize. Eu acredito muito no estímulo à pesquisa, marca principal do universo acadêmico, e na formação artística continuada, que só as escolas propiciam. Tudo isso junto fortalece um teatro diferenciado, mais comprometido com a investigação, o que, sem dúvida, acaba por transformar as condições de produção e o próprio mercado.

**Em "O Cantil" você retoma o encontro com o teatro de Brecht, que marcou sua estreia como diretora. Quais seus projetos futuros? Vem mais Brecht por aí?**

Brecht, por enquanto, só com referência de pesquisa. Eu estou indo para o doutorado na Universidade Federal da Bahia para estudar as peças didáticas do repertório dele. Isso pode até acabar rendendo algum processo de criação, mas ainda não há nada definido. Para 2009, a gente tem como meta recuperar nosso repertório, retomando "Quanto custa o ferro?" e "Leonce+Lena". No mais, temos um grande interesse pelo teatro do dramaturgo austríaco Peter Handke e pela poesia do Maiakóvski.

\*Diretora do Grupo Teatro Máquina

81 ANOS  
FUNDADO POR  
DEMÓCRITO ROCHA

OPOVO.COM.BR

VIDA & ARTE > I  
Programas  
especiais  
de Natal na  
TV O POVO

O POVO FORTALEZA-CE, QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2009, WWW.OPOVO.COM.BR

vida & arte  
20 ANOS

FALE COM A GENTE

Editores-Adjuntos: Luciana

Editor

opovo.com.br

om.br

Fone: 3255.6132, 3255.6135, 3255.6151

O LP Pastori -  
Cantigas do Ceará  
é referência para a  
encenação dirigida  
por Fran Teixeira



# ENTÃO É NATAL

NO DIA DE NATAL, A TV O POVO RESERVOU  
UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL. ALÉM DOS  
DESENHOS E PROGRAMAS DIÁRIOS TEMÁTICOS,  
DUAS ATRAÇÕES DA CASA FORAM PREPARADAS  
PARA FESTEJAR A DATA

ELISA PARENTE >>> elisa@opovo.com.br

Nada de Macaulay Culkin esquecido em casa ou perdido em Nova York. Com a chegada do fim do ano, as reprises de filmes com temas natalinos ou bíblicos invadem as programações das telas. É tempo de neve, Papa, Noel e incansáveis pim-plins das campanhas publicitárias. Este ano, espere por algo diferente. A TV O POVO preparou uma programação típica nordestina, afinal o Natal é também coisa nossa. O vermelho, o branco e o verde abrem espaço para todas as outras cores das chitas, dos bordados e dos fusticos. Os programas Viva e Porque Hoje é Sábado ganharam edições especiais com a apresentação de grupos de dramaturgia e tradição popular cearense.

"Para essas grandes festas, como o Natal, nunca temos uma perspectiva local, do ponto de vista de onde estamos, do que nós cearenses somos. Lembrei de um disco que ouvia durante a infância, o Pastori - Cantigas do Ceará, que era um auto de Natal cearen-

se. Fomos pesquisar para saber mais sobre ele e fizemos uma homenagem. A programação no dia começa com a transmissão da Missa do Galo e segue com os dois programas especiais da casa", adianta Paulo Linhares, diretor de conteúdo da TV O POVO. Um deles é o Porque Hoje é Natal, que tem co-realização do Sesc e muda de título para o especial natalino. "O especial traz o aspecto de um Natal nordestino e inteiramente cearense. Costamos a história de como Jesus nasceu tendo como linha mestre o Evangelho de Lucas, mas não dentro da visão barroca, renascentista, como geralmente contam os autos de Natal", explica Caio Quilndré, diretor artístico do programa. A atração, que vai ao ar às 21h30min, traz o Mestre Zé

Pio, o Reisado Sesc Nossa Senhora da Saúde, da Varzea, o tradicional Pastori Estrela Luminosa do Grapel, do Pirambu e o grupo Fulô da Aurora, além da banda de pífano do Sesc e a Orquestra de Rabecas Sesc Cepo Oliveira. A parte musical é intercalada pelas apresentações do grupo de Teatro Máquina e pela inserção de poemas de autores cearenses como Jader de Carvalho, Francisco de Carvalho, Juarez Barroso e Eduardo Campos, que estão dentro do LP Pastori - Cantigas do Ceará. "Este é o primeiro trabalho do Teatro Máquina na televisão, então estamos todos na expectativa de vez. A TV é bem diferente do trabalho em cena. O tempo é outro, então estamos animados e ansiosos para assistir", comenta

a diretora Fran Teixeira.

Em seguida, o programa Viva também se veste de Natal e apresenta quadros criados para a data. "Será um Viva bem especial. Teremos uma reportagem contando a história do seu Enoque, que é Papai Noel durante o ano inteiro. Descobrimos que ele é um contador aposentado e já faz esse trabalho há 15 anos. Tudo o que arrecada nos sinais é para as crianças de uma instituição. Outro destaque é a entrevista com o padre Luís Sartorel, que fala do ponto de vista histórico e social da importância do Natal", conta Selma Vidal, editora do programa. O psiquiatra Adalberto Barreto, do Projeto Quatro Varras, no Pirambu, reflete sobre os diversos sentimentos que o período natalino exerce so-

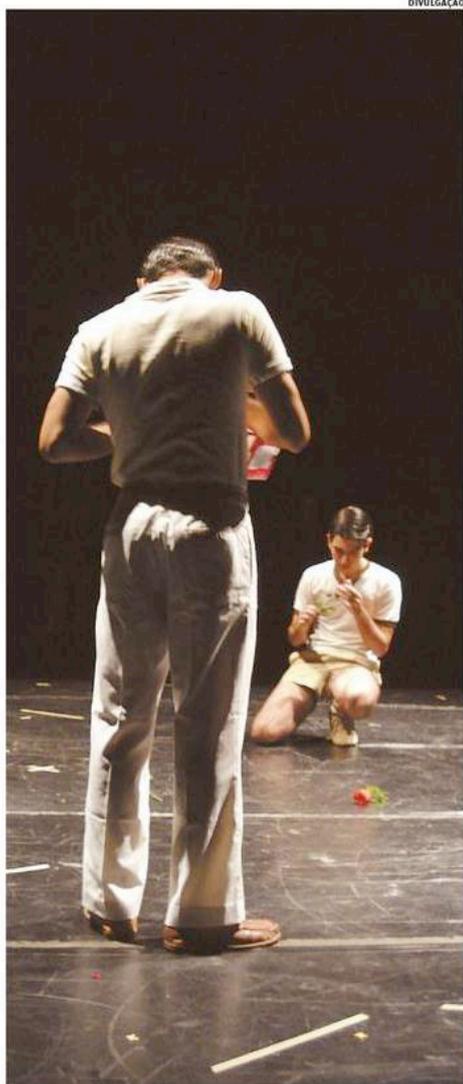
bre as pessoas. "Há quem fique alegre e eufórico ou triste e deprimido e o dr. Adalberto vem explicar porque isso acontece", adianta Selma sobre a situação que será apresentada por Crazy Costa. Fechando a programação, o grupo Quinteto Agreste mostra seu repertório bem modesto e dão uma mostra do novo trabalho Destino de Passarinho sobre Platina do Assaré, que será lançado no primeiro semestre de 2010. Para o diretor Paulo Linhares, a intenção é de refletir sobre um Natal diferente. "O Natal é um rito de passagem e queremos fazer essa reflexão sobre fé, crença. A ideia é transformar".

SERVIÇO

ESPECIAL DE NATAL  
DA TV O POVO  
(canal 48 - aberta - canal  
11 - TV Show - canal 23  
- NET) - Amanhã, durante  
toda a programação e a partir  
das 20 horas, transmissão da  
Missa do Galo. Em seguida, às  
21h30 Porque Hoje é Natal e  
às 23 horas, o programa Viva  
Especial de Natal.

R\$ 2,00 FORTALEZA-CE > QUARTA-FEIRA





DIVULGAÇÃO

# SEIS CENAS DE DESPEDIDA

## TEATRO

EM NOVA MONTAGEM, O ESPETÁCULO *RÉPÉTER*, DO GRUPO TEATRO MÁQUINA, MOSTRA A REPETIÇÃO DE SEIS AÇÕES DE DESPEDIDAS, MOSTRADAS DE DIFERENTES ÂNGULOS. A PEÇA FLERTA COM ELEMENTOS DA DANÇA E DA PERFORMANCE

ALAN SANTIAGO >>> ESPECIAL PARA O POVO

**N**a peça *Répéter*, o Teatro Máquina se libertou da criação dramática convencional. Pós, no princípio, a repetição como fio condutor, ou melhor, mecanismo detonador do movimento, do gesto, da composição do espaço. Não há diálogo. Antes, o corpo comunicando, nesses gestos, a despedida, o adeus, o desencontro. Tudo isso sempre baseado em regras, como num jogo, e também em possibilidades do destino, como na vida. O espetáculo, que entra em cartaz a partir de hoje às 20 horas, no Teatro Dragão do Mar, tem a promessa de ser, ao longo de seus 40 minutos, uma surpresa compartilhada entre os que estão no palco e aqueles da plateia, porque, aos atores, fica o encargo de improvisar dentro de regras estabelecidas anteriormente.

A montagem é a distensão de um esquete com o qual o grupo já trabalha desde 2006. *Good-Bye*, que fazia parte da primeira montagem de *Répéter* em 2007, se mos-

trou cheio de possibilidades e ocupou sozinho o lugar que antes dividia com *Jânio Soul e Beijos e Encontros Consonantais*, outros dois esquetes. "Nós vimos em *Good-Bye* os elementos da repetição, do ensaio, e que aquilo poderia ser ampliado", diz Fran Teixeira, que dirige o espetáculo junto com Márcio Medeiros, também um dos atores.

Assim foi feito. E, na experimentação, seis ações de despedida se apresentam em diferentes ângulos. "Mas nunca a gente repete da mesma forma. Não é reprodução, mas sempre uma recriação. É uma tentativa de exercitar tecnicamente esse conceito de repetição para entender as possibilidades das variações. O objetivo é uma maneira de falar, de forma criativa, sobre esses procedimentos que a gente utiliza", explica a diretora.

A fonte, na qual o grupo foi beber, é o Teatro Épico, do alemão Bertolt Brecht (1898-1956). De lá, retiraram algumas características que se enrodam nas teias de suas peças. Principalmente, uma ruptu-

***Répéter é a distensão de um esquete com o qual o grupo já trabalhava: Good-Bye se mostrou cheio de possibilidades e ocupou sozinho o lugar dos demais***

ra de tempo-espaço entre as cenas pelo estranhamento e a exposição dos bastidores, das coxias - como na mais recente *O Cantil* (2008) onde, às vistas do público, estavam os bonecos operados por outros atores, além da movimentação cênica que exibia o que, supostamente, deveria estar escondido.

Com *Répéter*, a pesquisa se aprofunda. "Ao invés de simplesmente realizar um gesto, a gente trabalha com a decomposição de cada etapa para que chegue nesse gesto. Vamos separando as partes e trabalhando numa recriação.

É como se fosse um trabalho de trás para frente, para entender o começo", argumenta Fran Teixeira.

Embora a pesquisa esteja nas raízes do grupo, iniciado em 2003, é a primeira vez que o flerte com a dança e a performance são a tônica de um espetáculo deles. "É o primeiro experimento nesse novo formato e vamos sofisticando isso ao longo do tempo. É uma revisão do repertório sem pressa", conclui Fran. A conferir.

### [+] SERVIÇO

#### RÉPÉTER

Com direção de Fran Teixeira e Márcio Medeiros, o espetáculo estreia hoje, às 20 horas, no Teatro do Centro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). A temporada continua sempre às terças-feiras de junho no mesmo horário. Ingressos: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia). Outras informações: 3488 8600.

Com direção de Fran Teixeira, *Répéter* volta aos palcos dentro da proposta de manutenção de repertório do Grupo Teatro Máquina

# BALÉ DA REPETIÇÃO

## VIDA & ARTE VIU

O TEATRO MÁQUINA, EM ATIVIDADE DESDE 2003, ENCERROU NA TERÇA PASSADA A TEMPORADA DE *RÉPÉTER*. BASTANTE MODIFICADO, O ESPETÁCULO FAZ PARTE DO PROJETO DE MANUTENÇÃO DE REPERTÓRIO DO GRUPO

ANGÉLICA FETTOSA >>> DA REDAÇÃO

As revisitas acabam trazendo um tantinho de mudança aqui e outra acolá. Quando se fala de *Répéter*, um exercício-teatro-dança do grupo de Teatro Máquina, as transformações se deram, na verdade, como forma de um "resumo ampliado". Se antes o espetáculo datado de 2007 se tratava de três esquetes - *Good-Bye, Jânio Soul e Beijos e Encontros Consonantais* - unidos pelo fio condutor do retorno, a coreografia dos diretores Fran Teixeira e Márcio Medeiros resolveu ir mais a fundo na repetição. Ao ponto de dizermos que a versão 2009 de *Répéter* (do francês "repetir") pode ser chamada de um espetáculo novo e diverso. Sem dúvida, um passo bem maior.

Os outros esquetes são cortados. Dessa vez, uma única cena, *Good-Bye*, fica no palco à exaustão, ainda assim, não se esgota. Cada cópia não é clone. A ela se acrescentam elementos sutis que enchem os movimentos coreografados de significados. No palco, num quadrado traçados pela luz, os atores parecem dançar suas ações. Ao redor, eles têm segundos para entrar em cena. Os cinco personagens, na pele dos atores Aline Silva, Ana Luiza Rios, Edivaldo Batista, Levy Mota, Joel Monteiro e o também do diretor e bailarino Márcio Medeiros vivem um cotidiano imaginário e limitado por uma sequência de movimentos, dos quais não podem, não devem e não conseguem fugir. O repertório de ações é limitado: duas mulheres em busca de alguém - e uma delas estranha tudo ao redor - um homem pulando



O Grupo Teatro Máquina é dirigido por Fran Teixeira, que assina *Répéter* ao lado de Márcio Medeiros

corda, um que entrega e toma de volta um presente. Um outro ainda que recebe o agrado. E um último, que decora o palco de rosas, dores e lembranças.

### Pesquisa

O Teatro Máquina é hoje um dos mais representativos grupos de teatro de Fortaleza, em cujo trabalho a pesquisa é uma prioridade. Um dos diferenciais está na quase com-

pleta autonomia do Máquina. O figurino, por exemplo, é assinado pela própria diretora e a iluminação é coletiva. Assim, os movimentos leves e, ao mesmo tempo, quase robóticos pela repetição fazem parte de uma constante de estudos do grupo. Eles pensam um homem preso num cotidiano que finge ser mutante, mas não deixa de ser uma repetição de rotina. O próprio espetáculo parece querer um jogo como público, quer cansá-lo. Ao mesmo tempo e de vez em quando, um elemento novo rompe com um pedacinho daquela sequência. Aos espectadores, resta uma esperança constante, porém de algo que não vai se concretizar de fato. Fica, então, a impressão que não é possível fugir.

Num determinado momento, os diretores surpreendem e os atores são livres para improvisar. Livres até determinado ponto, pois ainda assim não fogem de seus movimentos-base. Interferem no repertório dos outros e é uma das raras vezes que os olhares se cruzam. Há pausas. Pensamos que ali haverá uma mudança forte, uma epifania. A mulher que não cansava de buscar alguém, toma o presente. O rapaz que recebia o brinde, surpreende-se com a distribuição das rosas. A menina que corria e estranhava os outros, nutre-se com um buquê. Tudo por pouco tempo. Porque todo mundo volta a ser preso a sua rotina. Mais uma vez.

## Próximas cenas

A nova versão do espetáculo *Répéter* ficou em cartaz durante todo o mês de junho no projeto *Teatro da Terça*, no Centro Dragão do Mar. O projeto foi amadurecido e a diretora Fran Teixeira pretende voltar ainda esse ano. "Só fica mais difícil por conta dos meus estudos na Bahia", explica. Fran é doutoranda em artes cênicas, na Universidade Federal da Bahia. Essa revisita foi possível graças ao edital de manutenção de grupos da Secretaria de Cultura de Fortaleza, do qual o grupo foi contemplado. "Ele ajudou na profissionalização do grupo, no aluguel de uma sede", conta.

O mesmo edital proporcionou a ida do grupo a São Paulo, no final do ano passado, para apresentar no

Centro Cultural São Paulo um outro espetáculo, *O Cantil*, baseado no texto de Bertold Brecht, *A exceção e a regra*. A viagem redefiniu a indicação ao prêmio Shell na categoria especial do 21º Prêmio Shell de Teatro de São Paulo, pela técnica de manipulação direta e aparente.

O grupo investe na manutenção de um repertório. O próximo já está em processo de revisita dramaturgica, o infantil *Jim Knopf e Lucas*, o *Maquinista*, baseado no livro homônimo de Michael Ende e que deve agora chamar-se apenas *Jim*. O espetáculo é de 2004 e ainda não tem previsão de estreia. "A ideia é que aos poucos, todo o repertório esteja disponível", aponta Fran.

*Coleção Outono-Inverno 2009*



Shopping Iguatemi 3241 0260  
Shopping Aldeota 3261 5184  
Shopping Avenida & Office 3264 9449

**SERGIO'S**



AQIS

Núcleo de Pesquisas Sobre Processos de Criação Artística

## FALAS SOBRE O COLETIVO

Entrevistas sobre teatro de grupo



Argus-a  
Artes y Humanidades / Arts and Humanities  
Buenos Aires - Los Angeles  
2015

### Falas sobre o coletivo

#### TEATRO MÁQUINA

Questionário respondido por Levy Mota, em maio junho de 2010

#### Como o grupo surgiu?

Surgiu em 2003 a partir da necessidade de colocar em prática os conceitos aprofundados na dissertação de mestrado de Fran Teixeira: “Prazer e crítica: o conceito de diversão no teatro de Bertolt Brecht” (São Paulo: Annablume, 2003), defendida na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

#### Qual é a origem do nome do grupo?

*Teatro Máquina* foi escolhido coletivamente tanto pela ideia de “maquinar”, raciocinar, quanto para expressarmos-nos como teatro anti-ilusionista, que revela seu próprio funcionamento, seus mecanismos – maquinário.

#### Quantos integrantes se mantêm no grupo até hoje desde sua fundação?

Dois. A diretora Fran Teixeira e o ator Edivaldo Batista.

#### De onde parte a criação dos espetáculos do grupo? Do texto, do ator, de improvisações, do espaço ou da direção? Por que é assim? Existe alguma interferência do ator na criação dos espetáculos?

A direção é uma grande potência criativa no grupo. A criação da maior parte dos espetáculos do grupo surge de um texto aliado a uma ideia já formada da direção. O trabalho criativo dos atores entra muito no detalhamento desta ideia. O processo todo de montagem é muito discutido entre atores e direção e muitas ideias sugeridas pelo elenco durante o processo são vistas no produto final.

#### O grupo busca um modelo específico de ator? Caso a resposta seja afirmativa, que características teria este ator?

Não.

**Cinema**



## Bezerra de Menezes - O diário de um espírito (2008)

Longa-metragem

Colega de Bezerra (2 sequências)

Dir. Glauber Filho e Joe Pimentel



## 100.000 (2012)

Curta-metragem

Protagonista

Dir. Andressa Back



### SP70 - A Paixão de Tito (2012)

Curta-metragem

Protagonista

Dir. Augusto Signorelli



### Hoje eu acordei com o cheiro do teu perfume (2012)

Curta-metragem

Protagonista

Dir. Samuel Brasileiro



### Algo sobre a fala e o silêncio (2014)

Curta-metragem

Protagonista

Dir. Felipe Camilo



### Algo mais sobre a fala e o silêncio (2015)

Curta-metragem

Protagonista

Dir. Felipe Camilo